



A INFLUÊNCIA DA VIDA ACADÊMICA NA POSTURA SENTADA DOS UNIVERSITÁRIOS

Thalinni Mayumi Yamao Tamura¹; Sônia Maria Marques Gomes Bertolini²

RESUMO: A manutenção de posturas inadequadas, principalmente a postura sentada, pode ocasionar transformações posturais permanentes. O presente estudo objetiva avaliar a postura sentada de universitários e verificar a influência da formação acadêmica na aquisição de seu hábito postural. Participarão do estudo 160 acadêmicos do gênero feminino, com idade entre 17 e 25 anos, com estatura mediana (1,65m), matriculados em uma Instituição de Ensino Superior da Cidade de Maringá – PR, sendo 80 alunos do curso de fisioterapia, 40 ingressantes (grupo A), 40 concluintes (grupo B) e 80 alunos da área da saúde (cursos de Nutrição, Farmácia, Enfermagem e Biomedicina) 40 ingressantes (grupo C), 40 concluintes (grupo D). Para coleta de dados será utilizado o instrumento de Rocha (1999). Este instrumento apresenta 4 critérios para avaliação da postura sentada em uma cadeira convencional de sala de aula. Para o tratamento estatístico dos dados serão utilizadas a estatística descritiva e inferencial. As variáveis quantitativas serão submetidas ao teste t de *student* e as variáveis qualitativas ao teste do qui-quadrado. O nível de significância adotado será de 5% ($p < 0,05$).

PALAVRA-CHAVE: Alterações posturais; ergonomia; postura sentada.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá- Paraná. Programa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq(bolsista). thalinni10@msn.com

² Orientador, Docente e Doutor do Centro Universitário de Maringá do curso de fisioterapia, Maringá – Paraná, smmqbertolini@cesumar.br